

Confresa-MT
05/09/2020



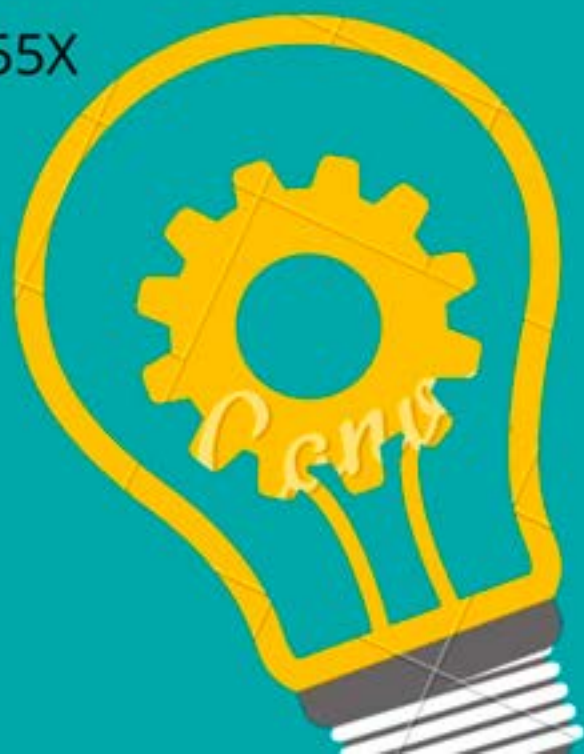
4^a

Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT Campus Confresa



Vol. 4, n. 1, 2020

ISSN 2526-155X





INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Confresa

Reitor

Willian Silva de Paula

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Wander Miguel de Barros

Pró-Reitora de Ensino

Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Extensão

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

João Germano Rosinke

Pró-Reitor de Administração

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Diretora de Planejamento Executivo

Gláucia Mara de Barros

Diretor de Pós-Graduação

Jeferson Moriel Júnior

Diretor Geral do IFMT *Campus Confresa*

Giliard Brito de Freitas

Diretora de Ensino do IFMT *Campus Confresa*

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

Diretor de Administração e Planejamento do IFMT *Campus Confresa*

Edna Lúcia Souza Cruz

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMT *Campus Confresa*

Marcelo Franco Leão

Coordenador de Extensão do IFMT *Campus Confresa*

Elisabeth Pinheiro da Silva

Responsável pelo Curso de Especialização em Ensino de Ciências

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

Responsável pelo Curso de Especialização em Educação do Campo

Marcelo Franco Leão

COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcelo Franco Leão
Aldemira Ferreira da Silva
Ana Cláudia Tasinaffo Alves
Ana Cristina Alves de Almeida
Anderson Plattini do Nascimento Eickhoff
Célia Ferreira de Sousa
Cristine Moraes dos Anjos
Devacir Vaz de Moraes
Edimarcio Francisco da Rocha
Gislane Aparecida Moreira Maia
Geisa Pires da Silva
Iury Rodrigues de Almeida
Janecléia Soares de Aragão
Jhonnathan Rodrigues do Nascimento
Mara Maria Dutra
Milton Fantinell Junior
Polyana Rafaela Ramos
Thiago Beirigo Lopes

M471 IV Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa (4.: 2020: Confresa, MT).

Anais da 4ª Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa, 05 de setembro de 2020, Confresa [recurso eletrônico]. [Realização Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso] Confresa: IFMT, 2020.

40 p. 21 x 29,7 cm

ISSN 2526-155X

1. Ensino de Ciências. 2. Educação no Campo. 3. Anais I. Título. II. Cursos de Especialização.

CDU: 504.03

Catálogo na publicação – Biblioteca do IFMT *Campus* Confresa

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

APRESENTAÇÃO

A 4ª Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa foi realizada no dia 05/09/2020 de maneira on-line, conforme sala virtual disponibilizada pela instituição. Em sua quarta edição, o evento foi proposto e organizado pelos responsáveis desses dois cursos de Especialização que o IFMT *Campus* Confresa oferta: Educação do Campo e Ensino de Ciência. Cabe ressaltar que da turma de 2017, foram 20 professores que concluíram a Especialização em Educação do Campo e da turma de 2018, foram 21 professores que concluíram a Especialização em Ensino de Ciências.

O evento teve como objetivo promover a divulgação dos resultados de investigações já concluídas e defendidas nesses cursos. As pesquisas que foram desenvolvidas são de natureza multidisciplinar, contemplando diferentes áreas de conhecimento relacionadas com a Educação.

Com a realização da 4ª Mostra, foi proporcionado um rico momento de trocas de experiências e de aperfeiçoamento no que se refere a desenvolver pesquisas a nível de pós-graduação. Na oportunidade, também foi realizado o lançamento do Livro “Educação em Ciências e Matemática: Múltiplos olhares e vivências”, escrito por um grupo de docentes do IFMT e da UNIFFESPA. Além disso, foram 33 pesquisas socializadas pelos egressos desses cursos.

As discussões ocorridas no evento e aqui registradas, envolveram diferentes áreas do conhecimento, porém todas relacionadas ao ato educativo. Espera-se que o evento sirva para disseminar as pesquisas em educação e o conhecimento científico produzido.

Os textos aqui publicados são sínteses das pesquisas que foram desenvolvidas pelos pós-graduandos na região Araguaia-Xingu e adjacências. Esses anais materializam parte das pesquisas que foram desenvolvidas entorno do Ensino de Ciências e da Educação do Campo. Em síntese, a presente publicação visa a socialização de saberes para além do momento e do espaço onde aconteceu a 4ª Mostra de Trabalhos dos Cursos de Especialização do IFMT *Campus* Confresa.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Coordenadores do evento

SUMÁRIO

ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADA POR ALGUMAS PÁGINAS DO FACEBOOK.....	7
<i>Sérgio Ramos de Sousa, Milton Fantinell Junior e Marcelo Franco Leão</i>	
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSERÇÃO NA CARREIRA DOCENTE: UM ESTUDO COM EGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA.....	8
<i>Soleny Canuto de Lima e Ana Claudia Tasinaffo Alves</i>	
EDUCAÇÃO DO CAMPO: A ESCOLA MUNICIPAL BOM JESUS NA PERCEPÇÃO DOS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS.....	9
<i>Edilaine Ferreira Leal e Marcelo Franco Leão</i>	
O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO.....	10
<i>Aurinete Vieira Lima da Fonseca e Aldemira Ferreira da Silva</i>	
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO DO TIPO QUEBRA-CABEÇAS PARA ENSINAR TABELA PERIÓDICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.....	11
<i>Áurea Carola dos Santos Araújo e Marcelo Franco Leão</i>	
O DESENVOLVIMENTO DA AGROVILA PARAÍSO DO RIO PRETO ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL DOMINGOS PEREIRA DE ÁVILA.....	12
<i>Noelle Dalmagro da Silva e Polyana Rafaela Ramos</i>	
CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: AÇÕES MOTIVADORAS PARA ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA MATO-GROSSENSE.....	13
<i>Ellen Leticia Alves Vasconcelos e Ana Cláudia Tasinaffo Alves</i>	
LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PUBLICADA EM DOIS PERIÓDICOS BRASILEIROS (2014-2018).....	14
<i>Ana Paula Dias de Jesus Santana, Ana Cristina Alves de Almeida e Marcelo Franco Leão</i>	
MEDIOTECH – CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: PERFIL E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES DA UNIDADE REMOTA DE CONFRESA-MT.....	15
<i>Rosinei da Silva Cardoso Benjamin e Poyana Rafaela Ramos</i>	
LICENCIADOS SIM, PROFESSORES NÃO! ESTUDO COM EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA DO IFMT CAMPUS CONFRESA.....	16
<i>Cleidiane Rodrigues Gomes Cunha e Ana Cláudia Tasinaffo Alves</i>	
ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE QUÍMICA MINISTRADOS NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE CONFRESA/MT.....	17
<i>Lunara Lanna Lima e Marcelo Franco Leão</i>	
PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE UMA NASCENTE PRÓXIMA DA AGROVILA NOVA ESPERANÇA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO CAMPO EM CONFRESA-MT.....	18
<i>Leonina Maria Nunes Amaral e Célia Ferreira de Sousa</i>	
CONQUISTAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PROJETO DE ASSENTAMENTO DOM PEDRO.....	19
<i>Ivone Alves Da Silva e Célia Ferreira de Sousa</i>	

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PUBLICADA ENTRE 2015 A 2019 NA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA.....	20
<i>Paulo Cezar de Carvalho, Geisa Pires da Silva e Marcelo Franco Leão</i>	
ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DA ESCOLA ESTADUAL ELIAS BENTO DA CIDADE DE CANABRAVA DO NORTE/MT.....	21
<i>Erica Sena Dorta Metke e Marcelo Franco Leão</i>	
AS CONQUISTAS E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO NORTE DO ARAGUAIA A PARTIR DE RELATOS DE UMA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CONFRESA.....	22
<i>Aldenora Ferreira da Silva e Aldemira Ferreira da Silva</i>	
PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DOS EXPERIMENTOS REALIZADOS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CONFRESA/MT.....	23
<i>Riztia Rosa Silva e Ana Claudia Tasinaffo Alves</i>	
AVALIAÇÃO, CRITÉRIOS DE ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA: COM A PALAVRA OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO QUE ATUAM EM CONFRESA/MT.....	24
<i>Antônio Carlos Barros Resplandes e Marcelo Franco Leão</i>	
ENSINO DE CIÊNCIAS E DE QUÍMICA NA EJA: UM LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES NA BIBLIOTECA ELETRÔNICA SCIELO E NA REVISTA QNESC 2005-2019.....	25
<i>Edileise Bandeira de Jesus e Ana Claudia Tasinaffo Alves</i>	
CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO 3º ANO C DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL 13 DE MAIO SOBRE ESTEROIDES ANABOLIZANTES.....	26
<i>Rosany Barreiras de Souza e Marcelo Franco Leão</i>	
A AGRICULTURA FAMILIAR NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES VINDOS DO CAMPO E CIDADE DA ESCOLA ESTADUAL ELIAS BENTO EM CANABRAVA DO NORTE-MT.....	27
<i>Jhony Neves de Souza e Poyana Rafaela Ramos</i>	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO CAMPUS CONFRESA.....	28
<i>Antonio Gonçalves Montel e Aldemira Ferreira da Silva</i>	
INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PRIVADA MATO-GROSSENSE.....	29
<i>Isabel Aparecida Teixeira, Marcelo Franco Leão e Ana Claudia Tasinaffo Alves</i>	
CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL ELIAS BENTO SOBRE FLORA MEDICINAL DO CERRADO DE CANABRAVA DO NORTE/MT.....	30
<i>Gleiciene Sena Dorta e Poyana Rafaela Ramos</i>	
FESTA AMEJIKIIM DO POVO KANELA DO ARAGUAIA: RESGATE DE MEMÓRIAS COMO AÇÃO EDUCATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO INTERCULTURAL.....	31
<i>Renata Santana Leite e Marcelo Franco Leão</i>	
ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA UTILIZADOS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL DE ALTO BOA VISTA-MT.....	32
<i>Railoane de Sousa Louzeiro e Cristine Moraes dos Anjos</i>	
CONCEPÇÕES DOS MORADORES DA AGROVILA LUMIAR DE CONFRESA/MT SOBRE O LIXO DOMÉSTICO.....	33
<i>Elizete Pinto Cirqueira e Marcelo Franco Leão</i>	

A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA OS MORADORES DA AGROVILA LUMIAR DE CONFRESA/MT.....	34
<i>Marines Carneiro Cezar e Marcelo Franco Leão</i>	
TEMPO DE COLHER, TEMPO DE PLANTAR: ALFABELETRAR NA E PELA VIVÊNCIA NO CAMPO.....	35
<i>Neusivania Souza Luz, Marcelo Franco Leão e Edevamilton de Lima Oliveira</i>	
EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEBATE: PERSPECTIVAS E REALIDADE NAS ESCOLAS ESTADUAIS URBANAS E DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA.....	36
<i>Hernandes Silva de Oliveira, Marcelo Franco Leão e Edevamilton de Lima Oliveira</i>	
O RETRATO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA REFLEXÃO SOBRE A REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DE VILA RICA/MT.....	37
<i>Maria Joseane Aragão e Marcelo Franco Leão</i>	
EM PAUTA A EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS DA ESCOLA RURAL MUNICIPAL TANCREDO NEVES DE CONFRESA/MT.....	38
<i>Evania Galvão da Cruz Martins da Silva e Marcelo Franco Leão</i>	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL PROCÓPIO FARIA DE VILA RICA/MT.....	39
<i>Marizete Maria do Nascimento e Marcelo Franco Leão</i>	

ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADA POR ALGUMAS PÁGINAS DO FACEBOOK

Sérgio Ramos de Sousa¹
Milton Fantinell Junior²
Marcelo Franco Leão³

Resumo: A divulgação científica, também conhecida como popularização da ciência, é uma necessidade para que mais pessoas possam se beneficiar dela. O presente estudo teve como objetivo analisar a divulgação científica realizada por algumas páginas de redes sociais digitais, mais precisamente no Facebook. Esse estudo foi realizado no início do segundo semestre de 2020 e teve como fonte de informações, três páginas do Facebook que realizam divulgação científica: ConheCIÊNCIA; Vamos falar de Ciência?; e Mundo da Química. De cada uma dessas páginas, foram analisadas três postagens, cuja análise observou as seguintes categorias: informações técnico-científicas corretas, impactos sociais, humor/entretenimento e curiosidades sobre determinado conceito da ciência. Das nove postagens selecionadas, quatro delas foram identificadas como de humor/entretenimento. O caráter de humor predomina nas postagens, o que pode ser um meio para provocar reflexões mais aprofundadas a respeito do papel da ciência para a sociedade. Logo, considera-se que a divulgação científica, ocorrida nessas páginas das redes sociais, favorece a popularização do conhecimento científico, pois remetem à relevância social, cultural e política da ciência para a humanidade.

Palavras-chave: Comunicação, Popularização da ciência, Rede social.

¹ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Servidor público. E-mail: serjaoramos@gmail.com

² Coorientador – Especialista em Gestão Pública Municipal (UNEMAT). Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: milton.junior@cfs.ifmt.edu.br

³ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS). Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSERÇÃO NA CARREIRA DOCENTE: UM ESTUDO COM EGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA

Soleny Canuto de Lima⁴
Ana Claudia Tasinaffo Alves⁵

Resumo: O estágio supervisionado obrigatório para cursos superiores tem sido objeto de estudo de trabalhos e artigos publicados por autores da área. Por meio do estágio supervisionado, licenciandos tem contato com a escola, com os documentos e legislações educacionais e com os estudantes em sala de aula na Educação Básica, podendo ter a oportunidade de socializar seus conhecimentos durante as aulas ministradas, além de vivenciar o cotidiano escolar. O objetivo do estudo foi verificar as percepções de egressos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química, do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Confresa, sobre a importância do estágio supervisionado. A pesquisa qualitativa foi realizada no segundo semestre de 2019 por meio de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Os sujeitos, oito professores da rede estadual que atuam na disciplina de Química e egressos do referido curso. No intervalo entre os anos de 2014 a 2018, obteve-se a conclusão acadêmica de cinco turmas em Licenciatura em Química, com um total de 61 egressos. Pelo estudo foi possível perceber que o estágio tende a contribuir para que os licenciandos possam experimentar o cotidiano escolar, refletindo na decisão de atuar ou não na carreira docente.

Palavras-chave: Docência, Estágio supervisionado, Formação de professores.

⁴ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Colégio Millennium. E-mail: solencanuto@hotmail.com

⁵ Orientadora – Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

EDUCAÇÃO DO CAMPO: A ESCOLA MUNICIPAL BOM JESUS NA PERCEPÇÃO DOS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

Edilaine Ferreira Leal⁶
Marcelo Franco Leão⁷

Resumo: A Educação do Campo surgiu como uma forma de ofertar instrução e atender as especificidades das pessoas que trabalham ou vivem no/do campo. Essa modalidade educacional é relativamente recente e fruto de grandes lutas sociais. O presente estudo tem como objetivo refletir as percepções dos atores sociais da Escola Municipal Bom Jesus, Santa Terezinha/MT, sobre a educação do campo vivenciada, ou seja, a importância da escola, seus desafios, sua interação com a comunidade e as perspectivas futuras. Esta pesquisa de cunho qualitativo, toma por base as percepções dos diferentes segmentos que constituem a comunidade escolar desta instituição voltada ao atendimento a moradores do campo. Para coletar dados, no decorrer do primeiro semestre de 2019, foram realizadas aplicações de questionários com moradores, pais e alunos, além de pesquisas na literatura, nos documentos oficiais e da própria instituição, que serviram como referencial teórico de análise para a sistematização dos dados. Sobre a importância da escola, destaca-se o entendimento de que a mesma se constitui como espaço de socialização e oportunidade de participação da comunidade. Sobre a interação escola e comunidade e as perspectivas, foram mencionadas as percepções de que a escola promove a interação com seus grupos por meio das feiras de vendas de produtos, reuniões e eventos. No entanto, como desafios tivemos relatos de que a escola ainda permanece distante da história local e das questões inerentes aos saberes populares. Logo, essa modalidade necessita de políticas educacionais para que de fato cumpra sua finalidade e supere a fragilidade no que diz respeito à construção de um currículo próprio que atenda às especificidades das comunidades locais.

Palavras-chave: Desafios educacionais, Educação do Campo, Práticas pedagógicas.

⁶ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: edilaineleal24@gmail.com

⁷ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO

Aurinete Vieira Lima da Fonseca⁸
Aldemira Ferreira da Silva⁹

Resumo: O presente estudo sobre alfabetização científica na EJA buscou compreender como se deu o processo de aquisição do conhecimento científico na turma de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Gilvan de Souza de Porto Alegre do Norte-MT, no ano de 2019. A pesquisa trouxe indagações pertinentes sobre a resistência desse público da Educação de Jovens e Adultos ao assimilar as informações que confrontam o conhecimento popular que trazem arraigados ao longo de sua formação informal com o conhecimento científico na escola. O estudo de caso teve como instrumento de investigação as entrevistas realizadas com alunos e a aplicação de questionário à professora da turma de alfabetização. O resultado deste estudo evidenciou a prevalência dos conhecimentos populares no contexto das aulas de Ciências, dificultando a integração com os conhecimentos científicos acadêmicos, destacou-se a forma como a professora conduziu o processo.

Palavras-chave: Conhecimento científico, Conhecimento popular, Educação de Jovens e Adultos.

⁸ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática- PPGECM- UNEMAT. Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da Rede Estadual E-mail: aurinetevl@hotmail.com

⁹ Orientadora – Mestra, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: aldemira.silva@cfs.ifmt.edu.br

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO DO TIPO QUEBRA-CABEÇAS PARA ENSINAR TABELA PERIÓDICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Áurea Carola dos Santos Araújo¹⁰
Marcelo Franco Leão¹¹

Resumo: O processo educativo é constituído por vários elementos, dentre os quais os recursos didáticos inovadores e as metodologias diferenciadas recebem destaque neste texto, uma vez que podem auxiliar no ensino de química e na compreensão dos conceitos científicos pelos estudantes. O presente estudo teve como objetivo elaborar e avaliar um jogo didático, do tipo quebra-cabeças, para ensinar Tabela Periódica dos Elementos Químicos a estudantes do Ensino Médio. A pesquisa ocorreu no primeiro semestre de 2019 e envolveu 22 estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual 29 de Julho, localizada no município de Confresa/MT. Este estudo descritivo e exploratório teve abordagem de análise mista, o que possibilitou avaliar o jogo, além da descrição de como foi elaborado e utilizado em sala de aula. Foram utilizados dois questionários para coletar dados, contendo questões abertas e fechadas. De acordo com os resultados obtidos, o jogo é amplamente aceito, o que evidencia a importância do uso de diferentes métodos no ensino de química. Assim, foi possível perceber que o jogo didático elaborado conseguiu contextualizar os conceitos que envolvem a Tabela Periódica, além de explorar a função lúdica e educativa que o jogo proporciona. Logo, este jogo didático se mostrou um recurso pedagógico que despertou o interesse dos envolvidos e os auxiliou a superar barreiras na compreensão da temática envolvida na atividade.

Palavras-chave: Ensino de química, Jogo didático, Recurso pedagógico.

¹⁰ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Servidora municipal. E-mail: aureacarola01@gmail.com

¹¹ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

O DESENVOLVIMENTO DA AGROVILA PARAÍSO DO RIO PRETO ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL DOMINGOS PEREIRA DE ÁVILA

Noelle Dalmagro da Silva¹²
Polyana Rafaela Ramos¹³

Resumo: A Agrovila Paraíso do Rio Preto localiza-se a 110 km da sua cidade sede Vila Rica/MT e nos últimos anos, passou e vem passando por diversas mudanças. Deste modo, objetivou-se pesquisar a história da comunidade, tendo como objeto a percepção dos alunos da Escola Municipal Domingos Pereira de Ávila possibilitando-os investigar as mudanças ocorridas, levando-os a refletir nos aspectos positivos e negativos e como isso influencia seus sonhos para o futuro. A pesquisa ocorreu com 14 estudantes do Ensino Fundamental II, a partir de entrevista utilizando questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas no primeiro bimestre de 2020. O que mais chamou atenção dos alunos foram relatos de dificuldades como falta de energia elétrica e água encanada, que só chegou na comunidade entre 2007 e 2010, deixando-os surpresos ao saberem que os moradores viveram sem esse conforto por mais de 10 anos. Também observaram que as mudanças resultaram em impactos social (aumento da população, infraestrutura das residências e escola), econômico (comércios de vários segmentos; empregabilidade dos moradores nas fazendas circunvizinhas) e ambiental (aumento na produção de lixo, diminuição dos peixes nos rios e o grande uso de agrotóxicos nas fazendas que em determinadas épocas do ano causam desconforto à população).

Palavras-chave: Impactos, Processo Histórico, Desenvolvimento local.

¹² Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Docente na Escola Municipal Domingos Pereira de Ávila. E-mail: noelle.dalmagro@gmail.com

¹³ Orientadora – Mestra. Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br

CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: AÇÕES MOTIVADORAS PARA ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA MATO-GROSSENSE

Ellen Leticia Alves Vasconcelos¹⁴
Ana Cláudia Tasinaffo Alves¹⁵

Resumo: No Ensino de Química é necessário planejar, propor e realizar situações contextualizadas, nas quais o estudante possa construir o conhecimento. O objetivo do estudo foi desenvolver atividades contextualizadas para ensinar química a estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública mato-grossense. Nesse enfoque utilizou recursos de baixo custo, por meio de aula prática realizada com turmas de 1º ano A e B do ensino médio da Escola Estadual Cinco de Abril, localizada no município de São José do Xingu/MT. O presente texto relata uma intervenção pedagógica que ocorreu no decorrer do ano letivo de 2019. Para coletar dados, foi utilizado um questionário semiestruturado. Essa intervenção pedagógica foi baseada na perspectiva investigativa, para que o estudante pudesse elaborar hipóteses, testá-las, registrar, explicar as observações feitas na atividade experimental sobre Densidade e socializar seus resultados através do relatório de aula prática, estudo dirigido e Batalha do Conhecimento: jogo do afunda ou flutua. Com base nos resultados obtidos através da observação, desenvolvimento das atividades propostas e avaliação bimestral, pode-se constatar que a atividade, contribuiu para o aumento do interesse e da motivação dos mesmos nas aulas de química melhorando assim o desempenho dos estudantes.

Palavras-chave: Contextualização, Ensino de química, Intervenção pedagógica, Motivação.

¹⁴ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Escola Estadual Cinco de Abril. E-mail: ellen.alves.cfs@gmail.com

¹⁵ Orientadora – Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PUBLICADA EM DOIS PERIÓDICOS BRASILEIROS (2014-2018)

Ana Paula Dias de Jesus Santana¹⁶

Ana Cristina Alves de Almeida¹⁷

Marcelo Franco Leão¹⁸

Resumo: Debates envolvendo questões ambientais são recorrentes na sociedade contemporânea e na educação isso não é diferente. Esse estudo teve como objetivo realizar um levantamento da produção científica sobre Educação Ambiental (EA) nos anos finais do Ensino Fundamental (EF), publicada em dois conceituados periódicos brasileiros especializados na temática, durante os últimos cinco anos (2014-2018). A pesquisa pode ser considerada como um levantamento bibliográfico, descritivo e exploratório, que analisou aspectos quantitativos e subjetivos dos artigos. Os periódicos selecionados para realizar o levantamento foram: Ambiente & Educação e Pesquisa em Educação Ambiental, ambas avaliadas como Qualis B1 em Ensino. O levantamento considerou os seguintes aspectos: caracterização, assunto/temática, objetivo, metodologia, estudantes do EF e referencial teórico. De acordo com os dados levantados, pode-se perceber que EA tem sido abordada com temáticas variadas, buscando interligar com as necessidades reais dos estudantes podendo desenvolver diversas ações que corroboram para se tornarem multiplicadores de aprendizados e novos hábitos. Logo, espera-se que em posse destes resultados seja oportunizado um material de consulta para os professores de Ciências que atuam no Ensino Fundamental, uma vez que o assunto é considerado um tema transversal por tamanha relevância para a formação integral dos cidadãos.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino Fundamental, Publicação.

¹⁶ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: bierliz@hotmail.com

¹⁷ Coorientadora – Doutora em Biociências (UNICAMP). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.almeida@cfs.ifmt.edu.br

¹⁸ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS). Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

MEDIOTEC – CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: PERFIL E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES DA UNIDADE REMOTA DE CONFRESA-MT

Rosinei da Silva Cardoso Benjamin¹⁹
Poyana Rafaela Ramos²⁰

Resumo: O MedioTec é uma ação do PRONATEC para incentivar jovens na profissionalização técnica. O município de Confresa-MT foi contemplado com o curso Técnico em Agropecuária ofertado na Agrovila Lumiar. Assim objetivou-se levantar o perfil e desafios enfrentados pelos estudantes no decorrer do curso. A pesquisa foi realizada em abril de 2019, com todos os estudantes (17 ao total). Foi realizada entrevista semiestruturada, por meio de questionário contendo perguntas abertas e fechadas. A metodologia de análise constou de frequência percentual para os dados numéricos e os dados nominais foram categorizados. Os resultados obtidos possibilitaram concluir que os estudantes não têm dificuldades para chegar a escola onde o curso é ministrado. Porém no período chuvoso as estradas se tornam obstáculos para alguns. O lanche oferecido não é considerado saudável e apesar de consumirem, a maioria não gostam. Mais de 90% dos estudantes pretendem cursar nível superior e o curso de Agronomia é o mais almejado. Essas informações permitiram traçar as perspectivas futuras e as barreiras que eles enfrentam em busca de seus sonhos. Espera-se que este estudo corrobore com o debate já posto sobre a importância de uma Educação do Campo de qualidade e também incite outros pesquisadores/as a discutir esta temática.

Palavras-chave: MedioTec, Técnico em agropecuária, Educação do campo, Políticas públicas.

¹⁹ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: rosyben20@gmail.com

²⁰ Orientadora – Mestra. Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br

LICENCIADOS SIM, PROFESSORES NÃO! ESTUDO COM EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA DO IFMT CAMPUS CONFRESA

Cleidiane Rodrigues Gomes Cunha²¹

Ana Cláudia Tasinaffo Alves²²

Resumo: No Brasil, ainda hoje faltam professores habilitados em várias disciplinas, incluindo em Química. No entanto, o quantitativo de pessoas que concluem cursos de licenciatura aumentou devido a interiorização de instituições que ofertam Ensino Superior por todo o país. Porém, muitos desses licenciados não seguem a carreira docente. Assim, o presente texto é resultado de um estudo de investigação que objetivou compreender os motivos da não atuação na docência dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química do IFMT Campus Confresa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, do tipo estudo de caso, ocorrida no primeiro semestre de 2020. Os dados foram coletados por meio de um formulário eletrônico com questões abertas e fechadas. De um universo de 70 concluintes (2014-2019), participaram da pesquisa 18 que não atuam como docentes. As principais motivações citadas por não atuarem foram: por falta de oportunidade; por já exercerem outras profissões e por se sentirem despreparados para o exercício da profissão docente.

Palavras-chave: Formação de Professores, Licenciados, Não atuação Docente.

²¹ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: cleidianerodrigues10@hotmail.com

²² Orientadora – Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE QUÍMICA MINISTRADOS NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE CONFRESA/MT

Lunara Lanna Lima²³
Marcelo Franco Leão²⁴

Resumo: A reflexão sobre o currículo escolar é necessária, pois permite compreender aspectos estruturais do ensino de química. O presente estudo teve como objetivo analisar os conteúdos ministrados na disciplina de química no Ensino Médio de um município mato-grossense e assim verificar se atenderam a legislação vigente e as especificidades locais. Tratou-se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, relativa aos diários de classe desta disciplina do ano de 2017, que foram solicitados aos coordenadores pedagógicos e secretários de todas as 8 escolas estaduais com Ensino Médio de Confresa/MT. A análise dos documentos considerou as seguintes categorias: contextualização, interdisciplinaridade, história da ciência e conteúdos com características inovadoras. Assim, foi verificado em quais unidades escolares as Orientações Curriculares de Mato Grosso foram plenamente atendidas, em quais houve acréscimos de conteúdos e se eles tinham relevância para a comunidade local. Embora seja um mesmo contexto, percebeu-se que o currículo apresentou diferenças, com especificidades socioculturais, ou seja, foram diferentes entre as unidades, inclusive na quantidade e profundidade. Acredita-se que as concepções pedagógicas dos professores levaram a elaboração de planejamentos diferentes, com abordagens mais tradicionais e outras mais inovadoras.

Palavras-chave: Currículo de química, Ensino Médio, Orientações Curriculares.

²³ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: lunaralanna@gmail.com

²⁴ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE UMA NASCENTE PRÓXIMA DA AGROVILA NOVA ESPERANÇA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO CAMPO EM CONFRESA-MT

Leonina Maria Nunes Amaral²⁵
Célia Ferreira de Sousa²⁶

Resumo: Esta pesquisa visou um estudo sobre nascente e leito do córrego da Agrovila Nova Esperança, especificamente nas salas anexas na Agrovila Três Flechas, que fica na MT 430 no município de Confresa, com a turma do 2^a ano do Ensino Médio da Escola Estadual Antônio Alves Dias durante o segundo semestre de 2018. Os principais objetivos foram discutir situações cotidianas fazendo um paralelo com a situação da nascente do córrego da agrovila, orientar os estudantes sobre as questões que afetam o ambiente e promover ações de sensibilização ambiental por meio de estudo de uma nascente. Usufruiu como recurso metodológico de investigação da prática pedagógica a pesquisa-ação. Também foram realizados leituras e debates em sala de aulas, além de um estudo observatório à nascente. Amparou-se teoricamente em legislações e resoluções ambientais e em autores que defendem a temática, como Martins (2009), Castro, (2012), Primo e Vaz, (2006) entre outros. Os resultados mostraram que os estudantes assimilaram as informações sobre as leis que orientam a proteção e a punição a quem agride o meio ambiente. Que a devastação à margem do rio ocorre devido descaso dos proprietários e por estarem voltados apenas para a preparação de pastagens para criação de gado.

Palavras-chave: Agrovila, Meio Ambiente, Preservação de Nascentes.

25 Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Atuação profissional: Professora. E-mail: leoninaamaral48@hotmail.com

26 Orientadora – Mestra, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: celia.sousa@cfs.ifmt.edu.br

CONQUISTAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PROJETO DE ASSENTAMENTO DOM PEDRO

Ivone Alves da Silva²⁷
Célia Ferreira de Sousa²⁸

Resumo: Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa qualitativa realizada com os alunos do Ensino Médio, sobre as conquistas e os desafios da Educação do Campo na realidade local do Projeto de Assentamento Dom Pedro. Dentre os objetivos, se destaca o de conscientizar os estudantes sobre concepções de produção visando mesa farta e a comercialização do que sobrar, mantendo a natureza preservada, reflorestando o que foi degradado e mostrando para os alunos da Educação do Campo que podemos manter uma diversidade de animais e plantas dentro nossa parcela de terra vivendo em harmonia e gerando renda. A metodologia foi o desenvolvimento de uma sequência didática envolvendo a temática. O trabalho foi fundamentado em autores como: Paul Singer (2002); Claudia Schmitt, ANSA e outros. Os resultados da pesquisa mostram que a reflexão deixada pelo debate sobre Economia Solidária vem crescendo cada vez mais na comunidade local, ter lucro, respeitar e usar o meio ambiente sem degradação, passando a respeitar, construir e conquistar uma ideal de vida com mais autonomia. Nesse sentido, percebemos que é preciso valorizar mais as ações de uma educação de qualidade, que promova os valores e os conhecimentos na busca de alternativas para diminuir as desigualdades sociais e fortalecer a democracia no país.

Palavras-chave: Educação do Campo, Economia Solidária, Assentamento Dom Pedro.

27 Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Atuação profissional, professora. E-mail: ivonealvessfa@hotmail.com

28 Orientador – Mestre, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: celia.sousa@cfs.ifmt.edu.br

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PUBLICADA ENTRE 2015 A 2019 NA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA

Paulo Cezar de Carvalho²⁹

Geisa Pires da Silva³⁰

Marcelo Franco Leão³¹

Resumo: Um desafio enfrentado pelo Ensino de Química é a maneira de promover aprendizagens com significado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse estudo teve como objetivo realizar um levantamento da produção científica sobre o Ensino de Química desenvolvido na EJA, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, publicada em periódicos brasileiros especializados na temática, entre 2015 e 2019. Desenvolvida no primeiro semestre de 2020, a pesquisa foi do tipo levantamento descritivo e exploratório. As revistas investigadas foram: Química Nova na Escola, Vivência em Educação Química e Virtual Química, todas elas com Qualis B1 ou superior em Ensino. O número de publicações encontradas foi reduzido, apenas 4 artigos no periódico Química Nova na Escola. Dos textos selecionados, foram considerados os seguintes aspectos: caracterização, assunto/temática, objetivo, metodologia, sujeitos envolvidos e referencial teórico. Em relação às estratégias de ensino mais recorrentes entre os professores de Química da EJA, percebe-se a realização de práticas contextualizadas. Além disso, a abordagem cotidiana e o caráter prático da química estiveram presentes nos estudos investigados. Sobre as temáticas, o enfoque específico percebido foi a História da Química e Química na realidade, na tentativa de favorecer o Ensino de Química na EJA. Logo, espera-se que, em posse desses resultados, seja oportunizado um material de consulta para os professores de química que atuam nesta modalidade de ensino.

Palavras-chave: Modalidade de ensino, Periódicos especializados, Publicação científica.

²⁹ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: paulocezar1986@hotmail.com

³⁰ Coordenadora – Mestra em Óptica Quântica (UFG). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: geisa.pires@cfs.ifmt.edu.br

³¹ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS). Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DA ESCOLA ESTADUAL ELIAS BENTO DA CIDADE DE CANABRAVA DO NORTE/MT

Erica Sena Dorta Metke³²
Marcelo Franco Leão³³

Resumo: O presente estudo tem como objetivo identificar às estratégias de ensino e materiais didáticos que os professores de Química e Ciências da Escola Estadual Elias Bento, da cidade de Canabrava do Norte/MT, utilizam em suas aulas para melhorar o aprendizado dos alunos. A investigação envolveu 05 professores das áreas de Ciências e Química e ocorreu no segundo semestre letivo de 2019. Essa pesquisa é considerada exploratória e sua abordagem é mista por envolver aspectos qualitativos e quantitativos. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 08 questões. Dos resultados obtidos foi possível identificar que as estratégias de ensino mais recorrentes são: aulas em Power Point, pesquisas na internet, jogos didáticos virtuais e manuais, experimentos práticos, aulas expositivas, seminários, mapas conceituais, leituras coletivas, vídeos aulas, aulas de campo e dinâmicas. A pesquisa também permitiu identificar os seguintes materiais didáticos: livros didáticos, laboratório virtual, laboratório de ciências, projeto teláreis, apresentações em Power Point, filmes e vídeos. Logo, conhecer as inúmeras possibilidades de recursos e metodologias que podem ser desenvolvidas em aulas de Química e Ciências, e ver que há uma necessidade, pois tais estratégias e materiais são determinantes na construção de aprendizagens significativas para todos os alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Estratégias de Ensino, Materiais Didáticos.

³² Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ericadorta11@gmail.com

³³ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

AS CONQUISTAS E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO NORTE DO ARAGUAIA A PARTIR DE RELATOS DE UMA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CONFRESA

Aldenora Ferreira da Silva³⁴

Aldemira Ferreira da Silva³⁵

Resumo: O estudo trata do impacto social promovido pela política de Educação no Campo na Região Norte Araguaia, Mato Grosso – Brasil, teve como objetivo conhecer as conquistas e os desafios da Educação do Campo na Região Norte Araguaia a partir dos relatos dos pós-graduandos da Especialização em Educação do Campo do Instituto Federal de Mato Grosso-IFMT, Campus Confresa, turma 2018. A pesquisa é qualitativa e tem abordagem etnográfica, para a realização do trabalho foi utilizado questionários, textos dos pós-graduandos e observação em loco, esta tem como cooperadores agentes os discentes do curso. Nesse sentido, vale salientar que o texto vem trazendo abordagens que trata da constituição da educação no meio rural no Brasil e na Região Norte Araguaia, destacando a importância desta que tem sua conquista por meio de lutas e hoje se configura como resistência na vida do camponês. Atualmente verifica-se que a Educação do Campo se encontra enfraquecida, contudo, percebe-se que os movimentos precisam ser fortalecidos no sentido de ampliar e garantir um compromisso social de Ensino no campo para com as comunidades rurais dos agricultores familiares.

Palavras - chave: Educação do Campo, Norte Araguaia, Avanços e desafios.

³⁴ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Apoio Educacional na Escola do Campo. E-mail: aldenora_2011ferreira@hotmail.com

³⁵ Orientadora – Mestre, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: aldemira.silva@cfs.ifmt.edu.br

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DOS EXPERIMENTOS REALIZADOS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CONFRESA/MT

Rizia Rosa Silva³⁶
Ana Claudia Tasinaffo Alves³⁷

Resumo: O uso de experimentos para ensinar ciências é bastante discutido, pois é uma estratégia importante que pode facilitar a aprendizagem dos conteúdos e contribuir para a construção do pensamento científico. O presente texto é resultado de um estudo que foi realizado na Escola Estadual Teotônio Carlos da Cunha Neto, cujo objetivo foi verificar como as atividades experimentais realizadas por diferentes professores, em turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, influenciaram ou não no processo de ensino aprendizagem dos estudantes da referida escola. A pesquisa foi realizada no ano de 2017, para alcançar o objetivo proposto fez-se uma abordagem do tipo qualitativa, de natureza básica com objetivos exploratórios. Os procedimentos do estudo foram do tipo bibliográfico, documental e de campo. Foi aplicado um questionário com 5 questões abertas, a análise dos resultados foi realizada sob a luz do referencial teórico. Pela análise dos resultados notou-se que os docentes da escola empregaram a experimentação do tipo investigativa, em que a realização de uma atividade experimental, precisa acontecer visando a autonomia dos estudantes. O foco das demais atividades experimentais, consistiu em fazer relação com produtos e substâncias presentes no dia a dia dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de ciências, Experimentação e materiais alternativos.

³⁶ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Atuação profissional. E-mail: rizarosa.silva@hotmail.com

³⁷ Orientadora – Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

AVALIAÇÃO, CRITÉRIOS DE ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA: COM A PALAVRA OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO QUE ATUAM EM CONFRESA/MT

Antônio Carlos Barros Resplandes³⁸
Marcelo Franco Leão³⁹

Resumo: O Livro Didático (LD) é um material pedagógico bastante utilizado nas escolas públicas brasileiras. O objetivo desta pesquisa foi identificar os critérios de escolha, a forma de utilização em sala de aula e a avaliação dos professores do Ensino Médio que atuam em Confresa/MT sobre os Livros Didáticos (LD) de Química. Trata-se de um levantamento descritivo e exploratório, que foi realizado no 2º semestre de 2019, e envolveu 15 professores de Química das 09 escolas que ofertam Ensino Médio no município. Utilizou-se um questionário contendo 15 questões abertas. Foi possível perceber que os professores investigados adotam a contextualização e os conteúdos abordados como critérios para a escolha do LD. Sobre a avaliação e utilização do LD em suas aulas, os professores afirmam que as principais ações relacionadas ao seu uso podem ser destacadas na forma como se referem ao livro ao trabalhar os conteúdos, indicando páginas, figuras, trechos mais importantes que devem ser copiados e exercícios a serem resolvidos. O estudo possibilitou caracterizar o LD como um meio de pesquisa na elaboração e forma de uso das aulas, bem como o uso de outras fontes e como os professores investigados desenvolvem suas metodologias de ensino. O estudo também revelou que o LD é muito utilizado em sala de aula, e bem avaliado pela maioria dos professores investigados, principalmente referente a contextualização e as linguagens utilizadas que consideram apropriadas. Logo, o LD acaba por influenciar na atuação dos professores de Química e conseqüentemente na construção de conhecimentos escolares dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de Química, Livro Didático, Recurso Pedagógico.

³⁸ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professor da SEDUC/MT. E-mail: carlos_caca10@hotmail.com

³⁹ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

ENSINO DE CIÊNCIAS E DE QUÍMICA NA EJA: UM LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES NA BIBLIOTECA ELETRÔNICA SCIELO E NA REVISTA QNESC 2005-2019

Edileise Bandeira de Jesus⁴⁰
Ana Claudia Tasinaffo Alves⁴¹

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que atende pessoas que não puderam cursar a Educação Básica na idade própria, sendo preconizada pela Constituição Federal de 1988. Assim, a EJA é um direito assegurado a todos, uma reparação aos que não tiveram acesso à educação por diversos motivos. Além disso, ensinar trabalhadores que ficaram muito tempo fora da sala de aula é desafiador, mais ainda é ensinar ciências e química por conter muitos conceitos abstratos. Diante desse cenário, o objetivo do estudo foi verificar se há produções científicas, na revista QNEsc e da biblioteca eletrônica Scielo, nos últimos 15 anos que tratem da temática ensino de química e de ciências na EJA e sobre o que esses artigos versam. A pesquisa, de caráter qualitativo, se constituiu como um levantamento de produções científicas disponíveis na biblioteca eletrônica Scielo e na Revista Química Nova na Escola, no período de 2005 a 2019. O levantamento foi realizado durante os meses de fevereiro e março de 2020. Foram encontradas 6 produções sendo elas 2 da revista QNEsc e 4 no Scielo. Considerando a necessidade de estratégias que atendam o público da EJA conclui-se que o total de artigos encontrados é quantitativamente pequeno, o que pode apontar que se publica muito pouco as ações desenvolvidas na EJA.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos, Ensino de ciências, Ensino de química, Levantamento.

⁴⁰ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Atuação profissional. E-mail: edileise.bandeira@hotmail.com

⁴¹ Orientadora – Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO 3º ANO C DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL 13 DE MAIO SOBRE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Rosany Barreiras de Souza⁴²
Marcelo Franco Leão⁴³

Resumo: Como maneira de relacionar os conceitos científicos de química com o cotidiano dos jovens, foi proposta uma reflexão sobre os esteroides anabolizantes de maneira a envolver os estudantes pelo saber e facilitar a compreensão. O objetivo deste estudo foi identificar a concepção que os estudantes de uma turma concluinte do Ensino Médio possuem sobre os esteroides anabolizantes, bem como as consequências que tais substâncias provocam no corpo humano. Essa pesquisa foi realizada com 16 estudantes do período noturno do 3º ano C do Ensino Médio da Escola Estadual 13 de Maio, localizada no município de Porto Alegre do Norte/MT. O método utilizado nesta pesquisa foi descritivo e qualitativo, a coleta de dados ocorreu em outubro de 2019, através de um questionário impresso com oito questões abertas. Os resultados obtidos permitiram identificar as concepções dos estudantes sobre o conceito de anabolizantes, a diferença entre anabolizante e suprimento alimentar, os tipos anabolizantes conhecidos, o que leva alguém utilizar, os benefícios e as consequências dos anabolizantes para o corpo humano. Logo, esse estudo sobre a concepção dos estudantes sobre os esteroides anabolizantes possibilitaram relacionar os conceitos científicos com o cotidiano e assim facilitar a compreensão dos mesmos.

Palavras-chave: Anabolizantes, Conceitos Científicos, Ensino de Química.

⁴² Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: rosepanfilha@hotmail.com

⁴³ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

A AGRICULTURA FAMILIAR NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES VINDOS DO CAMPO E CIDADE DA ESCOLA ESTADUAL ELIAS BENTO EM CANABRAVA DO NORTE-MT

Jhony Neves de Souza⁴⁴
Poyana Rafaela Ramos⁴⁵

Resumo: O cenário rural brasileiro sempre sofreu com situações de lutas pela terra, contudo, a persistência desses protagonistas que desenvolve trabalhos importantes na sociedade vem mostrando que a Agricultura Familiar está firme na construção de conceitos e possibilitando a permanência dessas famílias no campo. O presente trabalho objetivou analisar a Agricultura Familiar na percepção dos estudantes vindo do campo e cidade da Escola Estadual Elias Bento, no município de Canabrava do Norte/MT. Portanto, foi realizada a pesquisa na Escola Estadual Elias Bento, localizada no município de Canabrava do Norte-MT no ano de 2019. Para a elaboração deste texto tomou por base a pesquisa exploratória, bibliográfica e a partir de questionários semiestruturados com os estudantes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio de origem do campo e cidade. Sobre o conhecimento desses alunos foi notório que 100% dos alunos entrevistados possuem e entendem sobre Agricultura Familiar, ou seja, tem essa percepção. Contudo, foi possível reconhecer as diversidades entre os alunos do campo e alunos da cidade, onde as relações sociais são fundamentais para os seres humanos, pois, possibilita a troca de informações e experiências uma necessidade em conhecer a cultura de outros agentes sociais.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Educação do campo, Diversidade Cultural.

⁴⁴ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Docente.
E-mail: honyneves3@gmail.com

⁴⁵ Orientadora – Mestra., Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail:
polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO CAMPUS CONFRESA

Antonio Gonçalves Montel⁴⁶
Aldemira Ferreira da Silva⁴⁷

O Estágio Supervisionado de Regência é um componente curricular obrigatório teórico-prático da formação, marcando o início da vida profissional do docente, por isso, a sua importância na formação do Licenciado. O objetivo desta investigação foi descrever as experiências vivenciadas pelos concluintes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Habilitação em Química realizados entre os anos de 2016 a 2018 durante a realização do Estágio Supervisionado de Regência. A metodologia teve como procedimentos técnicos para a sua realização a pesquisa documental, sendo a fonte de dados os Relatórios de Estágio de Regência dos acadêmicos, documentos disponíveis no acervo da Coordenação do Curso. Concluiu-se que houveram experiências em ambientes próprios da futura profissão, havendo uma aproximação com a educação básica, tendo o conhecimento razoável da realidade desses sistemas de ensino; a possibilidade de integração entre a prática e teoria através da inserção no contexto educativo das salas de aula e o estágio colaborou para que houvesse a convivência do profissional com o ambiente escolar, conhecendo os problemas e as questões do dia-a-dia da profissão.

Palavras-chaves: Formação, Vivências, Estágio.

⁴⁶ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Comerciante em Confresa. E-mail: montel.goncalves@gmail.com

⁴⁷ Orientadora – Mestre, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: Aldemira.silva@cfs.ifmt.edu.br

INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PRIVADA MATO-GROSSENSE

Isabel Aparecida Teixeira⁴⁸
Marcelo Franco Leão⁴⁹
Ana Claudia Tasinaffo Alves⁵⁰

Resumo: A influência da família na aprendizagem tem fomentado uma crescente preocupação dada a sua relevância para a educação e o desenvolvimento de estudantes, causando desafios na aprendizagem de crianças. O presente texto é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo compreender a influência da família na superação de dificuldades de aprendizagem de crianças de uma escola privada mato-grossense na disciplina de Ciências. Trata-se de um estudo de caso, feito a partir de uma intervenção pedagógica realizada em uma escola privada de Confresa/MT. Essas atividades iniciaram em 2017 e deram continuidade até 2019. Foram muitas as situações observadas, porém, optou-se por relatar no presente texto, três estudantes que participaram da intervenção pedagógica que envolveu a professora, esses estudantes e familiares. Sendo assim, é evidente a importância da participação da família em todas as etapas da vida, contribuindo para o desenvolvimento social e intelectual dos estudantes.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem, Família, Intervenção pedagógica.

⁴⁸ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Atuação profissional. E-mail:

⁴⁹ Coorientador – Doutor em Educação em Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

⁵⁰ Orientadora – Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: ana.alves@cfs.ifmt.edu.br

CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL ELIAS BENTO SOBRE FLORA MEDICINAL DO CERRADO DE CANABRAVA DO NORTE/MT

Gleiciene Sena Dorta⁵¹
Poyana Rafaela Ramos⁵²

Resumo: O Cerrado possui uma rica diversidade de espécies vegetais, grande parte com potencial medicinal, comumente utilizadas pela população no tratamento de muitas doenças. O município de Canabrava do Norte possui grande parte de seu território sob o domínio desse bioma, e, com o avanço da monocultura, algumas dessas espécies ficaram cada vez mais difíceis de serem encontradas. Dessa forma, a presente pesquisa objetivou verificar o conhecimento dos estudantes da Escola Estadual Elias Bento sobre a flora medicinal do Cerrado, e sua percepção quanto às espécies medicinais utilizadas que estão ameaçadas de extinção. Foram realizados questionários com as turmas concluintes do ano letivo de 2019 sobre conhecimento relativo à flora medicinal local. Foi realizada oficina sobre o bioma, suas potencialidades e ameaças de extinção. Em seguida, os estudantes entrevistaram familiares mais velhos no que se refere às plantas que conheciam e ao grau de dificuldade de encontrá-las atualmente, onde os mesmos fizeram posteriormente comparação entre as respostas. A partir da análise do risco de extinção de espécies conhecidas por eles e do reconhecimento de sua importância, foi construído com os alunos propostas e ações de conservação e preservação do meio ambiente em que estão inseridos.

Palavras-chave: Vulnerabilidade, Biodiversidade, Extinção de Espécies.

⁵¹ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Docente.
E-mail: gleiciene.sena@gmail.com

⁵² Orientadora – Mestra., Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail:
polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br

FESTA AMEJIKIIM DO POVO KANELA DO ARAGUAIA: RESGATE DE MEMÓRIAS COMO AÇÃO EDUCATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO INTERCULTURAL

Renata Santana Leite⁵³
Marcelo Franco Leão⁵⁴

Resumo: O povo indígena Kanela do Araguaia é oriundo do Estado do Maranhão, cujas famílias foram dispersas pelo Brasil devido ao massacre provocado pelos confrontos entre índios e fazendeiros no século passado. Muitas destes indígenas atualmente vivem no município de Luciara/MT, na aldeia Nova Pukanu. Atualmente esse povo tradicional tem buscado resgatar memórias para registrar sua cultura, sendo que muitos destes estudantes e moradores são indígenas. Assim, o presente estudo teve como objetivo resgatar memórias culturais do Povo Kanela do Araguaia, especialmente sobre a festa Amejikim, como uma ação educativa para abordar a interculturalidade. O estudo foi desenvolvido desde 2018 por estudantes da sala anexa multisseriada da Escola Estadual Sol Nascente, localizada na zona rural do município de Confresa/MT. Assim, foi proposta a investigação sobre essa manifestação cultural praticada em uma das aldeias do povo Kanela do Araguaia, situada nas margens do Rio Tapirapé. Para coletar dados, foram coletados pelos estudantes depoimentos com os anciãos da comunidade. Percebeu-se que a festa Amejikim propicia diversão, prazer e fortalecimento cultural. A dança ensina e contempla o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua expressão do mundo e dotado de natureza livre típica de uns processos educativos. Logo, este estudo visou contribuir com o resgate das origens deste povo tradicional por meio de uma ação educativa em que os estudantes aprenderam com os mais experientes sobre a cultura do outro.

Palavras-chave: Cultura, Educação, Povos tradicionais.

⁵³ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: renata_03leite@hotmail.com

⁵⁴ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA UTILIZADOS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL DE ALTO BOA VISTA-MT

Railoane de Sousa Louzeiro⁵⁵
Cristine Moraes dos Anjos⁵⁶

Resumo: O livro didático é um dos recursos pedagógicos mais utilizados em sala de aula. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho objetivou-se verificar a maneira como a Educação Ambiental (EA) vem sendo abordada nos Livros Didáticos (LDs) de Biologia utilizados no 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Professor João Rezende de Azevedo de Alto Boa Vista-MT. Realizando uma pesquisa documental, analisamos dois LDs que fazem parte do Plano Nacional do Livro Didático (2005) e (2018, 2019, 2020) e são os mais usados na única escola da rede pública que possui ensino médio do município, quanto ao conteúdo abordado, as imagens e os exercícios. Dessa forma, identificamos que a EA foi contemplada nos livros pesquisados: quanto aos conteúdos há qualidade nos textos e as informações se encontram parcialmente atualizadas, mas não conseguem atender as especificidades da região, quanto as imagens, elas contribuem para ilustração dos conteúdos, porém também não são contextualizadas com a região e quanto aos exercícios, até são reflexivos, mas da mesma forma que os conteúdos e as imagens não se relacionam com o cotidiano dos estudantes de Alto da Boa Vista.

Palavras-chave: Alto Boa Vista; Biologia; Educação Ambiental; Livro Didático.

⁵⁵ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa.. E-mail: railo_louzeiro@hotmail.com

⁵⁶ Orientador – Mestre em Educação pela UFMT, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: cristine.anjos@cfs.ifmt.edu.br

CONCEPÇÕES DOS MORADORES DA AGROVILA LUMIAR DE CONFRESA/MT SOBRE O LIXO DOMÉSTICO

Elizete Pinto Cirqueira⁵⁷
Marcelo Franco Leão⁵⁸

Resumo: O descarte do lixo doméstico é um problema social, ambiental e econômico. O presente estudo teve como objetivo investigar as concepções que os moradores da Agrovila Lumiar do município de Confresa/MT possuem sobre o lixo doméstico, destino dado a ele e as implicações envolvidas com seu descarte. O estudo visou levantar às percepções dos moradores desta comunidade sobre o que é lixo, as condições de segurança e riscos à saúde humana, os prejuízos ao meio ambiente, as possíveis formas para amenizar a situação na Agrovila Lumiar e a destinação correta. Configura-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, que foi realizada no primeiro semestre de 2019. Para coletar dados, os sete estudantes da Escola Estadual Sol Nascente realizaram um questionário impresso, constituído por sete questões abertas. Os investigados externaram que compreendem por lixo os resíduos sem mais utilidade, que o destino dado ao lixo doméstico está inadequado, pois enterram ou queimam, também expuseram quais consequências julgam ser provocadas pela destinação incorreta do lixo, tanto para o ambiente quanto para a saúde das pessoas, indicando as principais doenças vinculadas. Além disso, também realizaram sugestões de como enfrentar este problema ambiental. Logo, espera-se que não só os estudantes e investigados reflitam sobre a problemática do lixo, mas sim toda a sociedade, que necessita buscar soluções para minimizar o problema.

Palavras-chave: Descarte de materiais, Problema ambiental, Resíduos sólidos.

⁵⁷ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: elizetecirqueira1@gmail.com

⁵⁸ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA OS MORADORES DA AGROVILA LUMIAR DE CONFRESA/MT

Marines Carneiro Cezar⁵⁹
Marcelo Franco Leão⁶⁰

Resumo: A água é uma substância fundamental para a vida e por esse motivo, a temática necessita ser amplamente debatida na escola, para que os estudantes desde cedo compreendam sua importância. O presente estudo teve como objetivo descrever as ações de sensibilização desenvolvidas com estudantes de uma turma do Ensino Fundamental de uma escola do campo sobre a importância da água. Esse estudo descritivo e exploratório, teve abordagem qualitativa, mesmo se valendo de alguns dados numéricos que serviram para ilustrar uma das ações. Seu desenvolvimento foi durante o primeiro semestre de 2019, envolvendo 10 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola do Campo Sol Nascente, do Município de Confresa/MT. Após um momento de debate e ampla reflexão, os estudantes investigaram o que 20 moradores e comerciante do Projeto de Assentamento Confresa Roncador a forma que utilizam a água e o que pensam sobre o assunto. Esses dados foram coletados por meio de um questionário, constituído de cinco perguntas. Após a pesquisa, os estudantes debateram sobre os resultados, construíram filtros caseiros e elaboraram maneiras para sensibilizar a comunidade local sobre os inúmeros problemas, entre eles a falta de água, que, dentre tantos fatores, também é influenciada pelo uso indevido, causando o desperdício.

Palavras-chave: Água, Consumo consciente, Desperdício.

⁵⁹ Pós-graduação em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: marinescarneiro2016@gmail.com

⁶⁰ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

TEMPO DE COLHER, TEMPO DE PLANTAR: ALFABELETRAR NA E PELA VIVÊNCIA NO CAMPO

Neusivania Souza Luz⁶¹

Marcelo Franco Leão⁶²

Edevamilton de Lima Oliveira⁶³

Resumo: O presente estudo apresenta uma experiência interdisciplinar desenvolvida com os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Roberval Costa Reis, situada no assentamento Porto Velho, município de Santa Terezinha/MT. A sequência didática denominada ‘tempo de plantar, tempo de colher: alfabetizar na e pela vivência no campo’ teve por objetivo geral proporcionar aos estudantes da turma atendida pela intervenção, métodos e mediação por parte dos professores que possibilite consolidar a alfabetização e letramento no contexto escolar. A ação foi realizada durante o segundo semestre de 2018 e percorreu por seis etapas, nas quais trabalhamos atividades teóricas e práticas voltadas para a produção de alimentos nas propriedades, estimulando aprendizagem da leitura, da escrita, conceitos matemáticos e ciências a partir do conhecimento de mundo e da sua realidade. Durante as atividades propostas pode-se perceber que os estudantes ficaram mais motivados a participar das ações desenvolvidas em sala de aula, e, especialmente, quanto estas rompiam aquele quadrilátero, com alcance a espaços poucos utilizados para fins de promover aprendizagens escolares a exemplo do laboratório de informática, o pátio da escola e os quintais das casas existentes na comunidade escolar. Ao fim, das ações possibilitou-nos ampliar o universo de possibilidades de integração de saberes no tocante à alfabetização e letramentos dos escolares.

Palavras-chave: Alfabetização; Aprendizagem; Educação no Campo; Letramento; Saberes.

⁶¹ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: vania.luz.18@hotmail.com

⁶² Coorientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

⁶³ Orientador – Doutor em História (UFMT). Pesquisador em educação e tecnologias educacionais.

EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEBATE: PERSPECTIVAS E REALIDADE NAS ESCOLAS ESTADUAIS URBANAS E DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA

Hernandes Silva de Oliveira⁶⁴
Marcelo Franco Leão⁶⁵
Edevamilton de Lima Oliveira⁶⁶

Resumo: O presente estudo tem como objetivo fazer uma breve reflexão sobre as políticas públicas criadas para educação especial na escola de educação básica brasileira, com ênfase ao Estado de Mato Grosso e no município de Santa Terezinha-MT. Justifica-se a realização dessa pesquisa e reflexão pela necessidade de conhecermos as especificidades desta modalidade de ensino enquanto educadores. A situação problema deste trabalho baseia-se em elencar: Quais os direitos dos estudantes desse público em relação ao acesso à educação? Para a elaboração do mesmo realizamos pesquisa bibliográfica e em documentos oficiais, entrevista e aplicação de questionário, bem como autores que debatem o tema em questão. Tomamos por referência teórica os trabalhos de Durkheim (2010), Meletti (2015), Nascimento (2015), e como fontes primárias a Constituição Federal (1988), Lei de Diretrizes e Bases (1996), CEE-MT (2015), BRASIL (2009) e DCNEB (2013), cujas leituras norteou nossos trabalhos abrindo novos horizontes de pesquisa. Observa-se que do ponto de vista legal os estudantes da respectiva modalidade, estão amparados pela lei, porém ainda temos muito a percorrer para alcançarmos a inclusão efetiva deste. Quanto ao atendimento no município de Santa Terezinha, conforme o levantamento de dados, as escolas estaduais atende 38 estudantes da respectiva modalidade e destaca com desafio a formação continuada específica.

Palavras-chave: Educação especial; Inclusão; Política Pública.

⁶⁴ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professor da SEDUC/MT. E-mail: hernandes140@hotmail.com

⁶⁵ Coorientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

⁶⁶ Orientador – Doutor em História (UFMT). Pesquisador em educação e tecnologias educacionais.

O RETRATO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA REFLEXÃO SOBRE A REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL SAGRADO CORACÃO DE JESUS DE VILA RICA/MT

Maria Joseane Aragão⁶⁷
Marcelo Franco Leão⁶⁸

Resumo: As escolas do campo precisam lutar diariamente por uma educação de qualidade para o homem do campo. Nesse sentido, cada vez mais é necessário refletir sobre a realidade posta, se reinventar quando preciso e procurar maneiras que garantam melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. Esse estudo teve como objetivo conhecer a opinião dos alunos e professores em relação ao formato condensado/modular em que as aulas são ofertadas e assim retratar a real situação da uma escola do campo. O estudo, de caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa, configura-se como um estudo de caso. A investigação foi desenvolvida na Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus, que é uma escola localizada na zona rural no Projeto de Assentamento Santo Antônio da Beleza, no município de Vila Rica/MT. Para coletar dados foi aplicado um questionário para os alunos e outro para os professores, seguida pela produção de uma imagem que retratasse a realidade escolar, sendo que todos esses dados foram posteriormente analisados. As reflexões permitiram constatar que são diversos os desafios da educação do campo, sendo um deles a falta de infraestrutura adequada e a constante ocorrência de turmas multisseriadas. As reflexões indicam que é preciso ao professor voltar-se para a realidade do campo e que deixe os conteúdos urbanístico, nesse caso descontextualizados. Logo, para que a escola do campo atenda às necessidades contemporâneas é preciso oportunizar situações que permitam aos alunos ter gosto por estudar, desenvolver o senso crítico e exercer sua cidadania com igualdade.

Palavras-chave: Desafios, Educação do campo, Realidade escolar.

⁶⁷ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: maria_ja2013@hotmail.com

⁶⁸ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

EM PAUTA A EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS DA ESCOLA RURAL MUNICIPAL TANCREDO NEVES DE CONFRESA/MT

Evania Galvão da Cruz Martins da Silva⁶⁹
Marcelo Franco Leão⁷⁰

Resumo: Desde sua origem, a educação do campo enfrentou desafios. A luta e resistência do homem do campo só será efetiva quando tiver como base uma educação de qualidade que atenda as especificidades e necessidades dos sujeitos de direito. Assim, é importante que os sujeitos do campo continuem lutando por uma educação de qualidade e principalmente que garanta o direito de estudar na localidade onde vive fortalecendo assim a sua permanência no campo. Esse estudo teve como objetivo refletir sobre a realidade, desafios e perspectivas da Escola Rural Municipal Tancredo Neves. Ocorrido no segundo semestre de 2019, esse estudo é de cunho descritivo e exploratório, possui abordagem qualitativa que facilita a compreensão da situação local. Ocorreu na Escola Rural Municipal Tancredo Neves, que é uma escola do campo, localizada no Projeto de Assentamento Fartura, município de Confresa/MT. Para coletar dados foi utilizada a produção de uma imagem que retratasse a realidade escolar de escola. As reflexões permitiram constatar que são desafios da educação do campo: a falta de infraestrutura adequada, as turmas que compartilham o mesmo espaço durante as aulas. Como perspectivas, que aconteça a valorização da educação do campo, dando a quem é de direito uma educação de qualidade. Essas reflexões permitiram concluir que é preciso voltar-se completamente para a realidade do campo e deixar de seguir algumas das características de escola urbana, o que descontextualiza a identidade rural. Portanto, é preciso resistir e lutar por uma escola do campo que atenda às necessidades locais, e que as peculiaridades do campo estejam presentes no ato educativo.

Palavras-chave: Desafios, Educação do campo, Perspectivas.

⁶⁹ Pós-graduação em Ensino do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: evania.gap@hotmail.com

⁷⁰ Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL PROCÓPIO FARIA DE VILA RICA/MT

Marizete Maria do Nascimento⁷¹
Marcelo Franco Leão⁷²

Resumo: O objetivo da pesquisa foi analisar como professores e alunos avaliam as influências e as implicações após a implantação dessa disciplina no currículo escolar. Para a coleta de dados foi realizado pesquisas no segundo semestre de 2019, com 20 alunos e 4 professores. Os resultados obtidos foram transcritos e analisados com base na literatura disponível. A disciplina foi bem acolhida pelos alunos, pois todos afirmam que a mesma deve continuar. Os resultados também demonstram que após a disciplina, os alunos passaram a valorizar tanto o homem, quanto o trabalho que é realizado por esses indivíduos no campo. Houve também a contribuição do conteúdo ministrado no que diz respeito a alimentação, pois diversos alunos afirmaram que aprenderam a comer alimentos mais nutritivos por meio da disciplina e que passaram a analisar a origem do alimento, se o mesmo era orgânico ou não. Quanto aos professores, todos foram unânimes quanto a permanência da disciplina na escola, mas ressaltaram que é necessário adicionar componentes mais específicos e que a disciplina deveria ser ministrada por um professor especializado ou que tivesse experiência na área. Com a presente pesquisa conclui-se que a implantação de componentes curriculares específicos em escolas localizadas na zona rural contribuiu para a valorização do homem do campo e que são necessários mais estudos acerca do tema, devido à escassez bibliográfica e relevância para a área do conhecimento.

Palavras-chave: Ciências Agrárias, Educação do Campo, Valorização do homem do campo.

⁷¹ Pós-graduação em Educação do Campo, Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. Professora da SEDUC/MT. E-mail: meury_zete@hotmail.com

⁷² Orientador – Doutor em Educação em Ciências (UFRGS), Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Confresa. E-mail: marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

Essa obra foi publicada com recursos orçamentários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Realização:





**INSTITUTO
FEDERAL**

Mato Grosso

Campus
Confresa